

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

A REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

- O DEVER DA MOCIDADE -

Não obstante a crise geral, que presentemente assombra todas as nacionalidades, e talvez mesmo mercê dessa circunstância, uma salutar reacção por parte dos novos parece querer insurgir-se contra a rotina mórbida do passado, no intuito louvável de substituir aos processos atrasados dos velhos o ardor confiante da mocidade activa.

Arrastado pelas emergências convulsivas dos tempos, Portugal parece também querer despertar do sono estagnante em que durante anos se deixou embalar, na miragem infrutífera dos louros colhidos em épocas remotas de recuado esplendor, reclamando a mocidade portuguesa consciétemente o seu direito à vida como elemento activo de intervenção directa no progresso do seu país.

E' assim que últimamente um punhado audaz e combatente de rapazes se tem abalanchado na campanha redentora da regeneração da nossa terra, agitando ideias e preparando o advento duma nova consciéncia nacional, capaz de construir o Portugal Maior de amanhã.

Quem hoje percorra o país, salvas raras excepções, encontrará, quer no desempenho burocrático dos múltiplos cargos administrativos, quer no exercicio particular das actividades privadas, bem marcada a acção proficua e prometedora das novas gerações, na luta ingrata contra a modorra decrepitante da velha rotina.

Neste canto risonho da nossa terra, que se chama Figueiró dos Vinhos, onde o viajante é surpreendido, não só pelas belezas naturais da paisagem matizada e exuberante, mas também pela obra consciente e oportuna do homem, também a acção rasgada dos novos tem aberto novos horizontes, no ambiente propicio das suas condições privilegiadas.

Muito se tem feito ultimamente na região, sem que todavia possamos por esse facto cruzar agora os braços, na contemplação embevecida do bem realizado.

No nosso último 'fundo', citou-se uma copiosa lista de melhoramentos locais, que muito deve orgulhar as pessoas a quem eles se devem.

Mas, longe de supormos cumprida a nossa campanha regional, devemos antes prosseguir com alento na faina encetada, sem desânimos, com a tenacidade de quem sabe o que quer, no propósito redentor de sair da atonia dos centros atrasados, e colaborar, na medida dos seus esforços, pela grande obra nacional dos bons portugueses.

Quem estas linhas escreve é um novo, que confia na sua geração, e que, amando como poucos a sua Pátria, espera dos rapazes do seu tempo o milagre almejado da resurreição do povo português.

Que estas palavras de abnegado sentimento patriótico, espalhadas através da divulgação do jornal, encontrem eco nas almas generosas de todos os que nos leem, fortificando-lhes a fé no futuro e a confiança nos destinos da nossa raça! São os votos que formulamos, neste periodo hesitante do quadro histórico do século actual, em que todos os esforços devem convergir para a finalidade nobilitante do ressurgimento da terra portuguesa.

E, quando a vélhice nos surpreender em meio da nossa cruzada, que os exemplos saudosos do nosso passado distante, possam servir de acalentador incentivo aos novos de amanhã, porque, se é efémera a curta estrada da vida humana, imorredoura e eterna é a chama sagrada da Pátria!

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

INSTANTANEO

VI

Tinha estado estrelada a noite da véspera. Cantaram os ralos e os grilos e, porventura, os rouxinóis mais apressados. O dealbar da manhã fez-se ao ritmo duma música de melros e de outra alegre passarada. O disco solar espreitou com os seus primeiros raios o que havia para cá da serra que, ao longe, remata o horizonte, esvaindo-se, a perder de vista, a misturar-se com o azul dos céus...

Levantámo-nos ainda a manhã era menina. As gotas de orvalho brilhavam como pérolas, penduradas nos ramos ainda não sacudidas pela brisa.

Foi então que deparámos, talvez num terceiro andar, a nossa perfilada de hoje. Tinha-se levantado ainda há pouco e, quem sabe, se esfregado os olhos que sabemos serem castanhos e que nos pareceu estarem pisados, talvez em consequéncia dum sonho opalino e teimoso. Morena, sem contudo ser feia, os seus cabelos escuros, divididos em duas partes iguais, orlam lindamente a parte superior do seu rosto oval.

E' pequenina e mais pequenina nos pareceu ainda, lá em cima na sacada do terceiro andar, donde se recolheu um pouco para que o nosso Kodak indiscreto lhe não atingisse as pernas talvez ainda mal calçadas. Tem uma cinturinha de formiga e uma certa simplicidade de linhas que lhe não roubam a graça juvenil.

Quando fala, a sua voz doce e embora lenta parece querer aproximar os tímpanos que a escutam, como que para lhes segredar qualquer coisa que encanta e que vai direita ao coração.

Sabemos que gosta de divisas, que tem mesmo por elas predilecção, e o seu nome tanto pode ser bolacha como pó de arroz, como, ainda, uma oração cheia de graça.

Familiarmente, é conhecida por um diminutivo formado de três letras apenas, duas das quais podem ser um grito de dor.

Kodak

De visita

Vieram a esta vila cumprimentar o sr. dr. José Maria Bravo Serra, Meretíssimo Juiz desta Comarca, que há pouco aqui foi colocado, os ex. mos srs. drs. Francisco David e Artur David, Padre José Ferreira e Antonio Roldão, de Pedrógão Grande e nossos presados amigos.

Factos & Noticias

Contra a tuberculose

O sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, illustre Governador Civil do nosso distrito, está organizando Comissões de Senhoras, da nossa melhor sociedade, em todo o distrito, a fim de levarem a efeito os dispensários anti-tuberculosos.

A ideia é maravilhosa. Oxalá que todas saibam compreender o alcance destas comissões, não regateando portanto o seu auxilio pecuniario e esforço.

A tuberculose mata por ano milhares e milhares de pessoas, um individuo por cada quarto de hora, segundo as estatísticas, em Portugal.

E' a doença que maiores estragos produz, na nossa sociedade. Em face desta calamidade, todo o português tem obrigação de auxiliar esta grande cruzada.

Este apelo, que a suprema autoridade do nosso distrito, faz a Figueiró, vai ter o melhor acolhimento por parte das Senhoras, desta terra, estando certos que da mesma forma como se tem feito nos outros concelhos do distrito, as illustres Senhoras da nossa sociedade, vão dedicar-lhe o carinho e boa vontade, que só elas sabem dispensar, a casos desta magnitude.

E' preciso que todos se convençam, que o momento que passa, não é de egoismos.

Ou nós, dentro dos limites das nossas disponibilidades, procuramos um lenitivo para aqueles que sofrem, ou então, caímos nesse individualismo que já não é próprio dos nossos dias.

E' preciso que todos o saibam; torna-se necessário ser bem compreendido por todos.

E já que os homens, dada a sua separação, não são capazes de o fazer, vão as Senhoras tentá-lo.

Estamos certos que o conseguem. E oxalá que sim.

Bilhetes de Tesouro

Desde 15 do corrente que são obrigatoriamente reembolsados, os Bilhetes de Tesouro até 5.000\$00 não inclusiv.

Taxa Militar

Todos os contribuintes de taxa militar que ainda não tenham os seus titulos de isenção modelo 5 devem reclamá-los na Secretaria da Câmara. Também devem ali comparecer para legalisar a sua situação de contribuintes: Manuel da Guia Duarte Ferreira, de Campelo; Gilberto de Paiva David, de Figueiró dos Vinhos; Dionisio Mendes, de Aldeia de Ana, de Aviz; Manuel Mendes, de Aldeia Cima e Joaquim de Freitas, da Carreira-Arega.

Desobediência à autoridade

Com o fundamento de que poderia haver alteração da ordem, a autoridade administrativa, proibiu os mordomes das Festas à Senhora da Graça e Santo António, de Campelo, de realizarem estas e bem assim a não trazerem a esta localidade a música da Castanheira de Pera, pois que existindo entre os filarmónicos desta e os de Figueiró dos Vinhos, uma antiga rixa, podiam dar-se nos dias das festas lamentáveis acontecimentos.

Os mordomes receberam a intimação e não realizaram as festas nos dias marcados 9 e 10.

Nos dias 16 e 17, porém, Joaquim Alves, solteiro, maior, natural da Ribeira Velha, residente na Castanheira de Pera, armou-se em mandatário dalguns mordomes, procedeu às festas, e dirigiu-as, desrespeitando assim as ordens da autoridades.

Esta veio a intervir a tempo de evitar desordens e por ter sido desobedecida, entregou em Juizo o referido Joaquim Alves e o funcionário publico de Castanheira de Pera Tibério Rodrigues Fernandes, regente da Filarmónica da mesma localidade.

Na Secretaria da Câmara (secção policial) está-se procedendo a um inquérito para se averiguar até onde foram os intuitos dos dois inermiados acima, que, pelos seus actos, pela imprensa e por impressos clandestinos, tem trazido em verdadeira efervescéncia a freguesia de Campelo, com noticias tendenciosas, procurando, principalmente indispor-la com as autoridades publicas do concelho, talvez deslumbrados com a ideia de a anexarem ao ridente concelho, onde residem, que, aliás, não tem culpa de ter tão imprudentes servidores...

O sr. Administrador do Concelho chamou a atenção dos seus superiores, de quem tem a confiança absoluta, para estes factos anormais, que tem sido por ele tratados com a maior serenidade e energia.

Caiação de prédios

A Câmara Municipal mandou afixar editais, marcando o espaço de 90 dias, para todos os proprietários, mandarem proceder a caiação dos seus prédios, sob pena de multa de 50\$000 escudios.

A determinação da Câmara é justíssima, para que Figueiró, apresente o aspecto duma vila limpa e asseada, e a municipalidade, deve atuar e remeter a juizo os infractores, procedendo com rigorosa energia, para evitar abusos cometidos.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Em cumprimento da deliberação tomada em 2 de Março de 1932, faz publico, que, pelo espaço de 90 dias, contados da data do presente edital, todos os proprietários de prédios urbanos e muros de vedação, são obrigados a mandar cair e rebocar, convenientemente, os mesmos, sob pena de multa de 50\$.

Este edital revoga qualquer outra disposição sobre este assunto. E para constar e se não alegar ignorancia se mandou passar o presente e outros de igual teor, a que vai ser dada a maior publicidade. Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 2 de Abril de 1932.

O Presidente da Comissão,

Mario Guimarães Cid das Neves e Castro

EDITAL

Braulio Martins Belmonte de Lemos, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que, de harmonia com o disposto no art. 53 do Decreto N.º 16 731 de 13 de Abril de 1929, e dentro do prazo de 20 dias que se começam a contar da data do presente edital, podem os contribuintes deste concelho sujeitos à Contribuição Industrial — Grupo «C» tomar conhecimento das importancias das transações fixadas pela Comissão respectiva e apresentar no mesmo prazo quaisquer reclamações para a mesma Comissão sobre as importancias fixadas fazendo prova em contrario.

As reclamações lavradas em papel selado devem ser assinadas por um advogado ou solicitador, ou pelo interessado, mas neste caso a assinatura do reclamante deve ser reconhecida, ou o seu rogo dado perante «Notário» quando não souber escrever.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Repartição de Finanças, do concelho de Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 1932.

O Chefe da Repartição

Braulio Martins Belmonte de Lemos

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 1.º de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 1.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os dois imóveis abaixo indicados penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra José Henriques dos Santos, comerciante, no lugar do Couce.

1.º—Terra de sementeira, mato e pinheiros, no sitio do Vale da Ponte, freguesia de Pe-

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

Pelo Juizo Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de 30 dias, a a contar da 2.ª e ultima publicação deste anúncio, citando Francisco Eduardo, casado, do Caramelleiro, freguesia de Figueiró dos Vinhos, desta Comarca, e actualmente auzente em parte incerta em França, para no prazo de 10 dias, a contar daqueles éditos, contestar querendo, a acção especial de letra com processo Sumário, que neste Juizo e cartório do 1.º officio lhe move Noé Dias Coelho, casado proprietário residente nesta vila, sob pena de não o fazendo, ser definitivamente condenado no pedido, feito na mesma acção e nos termos da lei:

Figueiró dos Vinhos 30 de Março de 1932.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Venda de mobílias

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vende-se, por preços módicos, diversas peças de mobília. Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

drógão Grande, confina do nascente com Seratim Henriques, poente com Francisco Lopes da Rosa, norte com João Henriques Serrano e sul com o visio. Vai à praça no valor de 150\$00

2.º—Terra de sementeira com sorte de mato e pinheiros, no sitio da Lentrisqueira, dita freguesia e limites do Couce, com frontando do nascente com João Pedro Alves, poente com Celestino Henrique Lopes, Norte e sul com o visio. Vai á praça no valor de 350\$

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, aos 9 d'Abril de 1932.

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Bravo Serra

Anuncio

CAMARA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª Publicação

No dia 2 de Maio de 1932, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, hão-de arrematar-se, pelo maior preço oferecido e com o encargo de o arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios pertencentes au executado Francisco Dias, da Bairrada, desta comarca.

a) Umás casas com pateo em Aldeia Cimeira das Bairradas, no valor de 225\$00

b) Uma terra de rega à Mourinh, limite das Bairradas, no valor de 900\$00

c) Terra de sementeira e mato, ao Lavadouro, limite das Bairradas, no valor de 400\$00

d) Uma terra de seca aos Vicentes, limite das Bairradas, no valor de 150\$00

e) Uma terça parte de uma terra de rega e mato no Vale Padiis, no valor de 450\$00

f) Uma sexta parte de uma terra com oliveiras, no Rebentão das Bairradas, com o valor de 50\$00

g) Uma terra de rega na Lameira Longa, limite das Bairradas, no valor de 100\$00

h) Uma testada de mato com oliveiras na Torre, limite das Bairradas, no valor de 110\$00

i) Uma oitava parte de uma testada de mato no Gavião, limite das Bairradas, no valor de 200\$00

j) Uma terra de sementeira e mato, no Vale da Cereijeiras, no valor de 100\$00

k) Uma terra com oliveiras, nos Chãos de Cima, limite das Bairradas, no valor de 150\$00

l) Uma terra com mato e oliveiras, ao Soeiro, limite das Bairradas, no valor de 100\$00

m) Uma terra com mato, às Chãs, limite das Bairradas, no valor de 20\$00

n) Uma terra com mato, ao Porto das Bestas, limite das Bairradas, no valor de 10\$00

o) Metade de uma terra de seca, no Vale da Britada, limite das Bairradas, no valor de 50\$00

p) Uma terra de pouso, no Vale da Britada, no valor de 50\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Bravo Serra

O Escrivão

Joaquim Loureiro Nelas

Vende-se

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

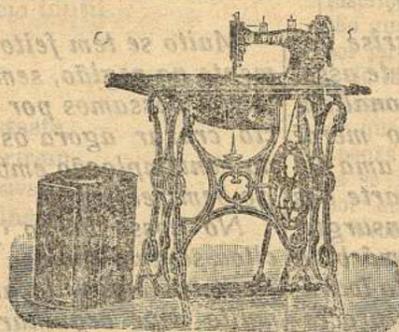
ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. E' a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

São garantidas por 30

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan", e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de **Augusto do Carmo Afonso** — O Grilo — desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por 30\$00.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

Augusto do Carmo Afonso

Camioneta

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Oficina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do país.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-40

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

y' venda em todo o país

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, Lda

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

BORDADOS á mão
Executa com perfeição—PILAR NEVES (BAIRRO NOVO)

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso. 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Algodão crú 1212

Sempre preços das fábricas

-- E SÓ A DINHEIRO --

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Acção desenvolvida

Quem tiver acompanhado a acção desenvolvida pelo nosso jornal, desde o início da sua publicação até esta data, ou se der ao trabalho de o compulsar, facilmente verá que o nosso principal objectivo, foi transformar este concelho debaixo do ponto de vista de moralizar os nossos hábitos, costumes e actuar no sentido de o renovar, transformando o que necessitava e fazendo as obras que queria e que eram indispensáveis.

Temos disfrutado, uma época de renovação e progresso, desde o advento da Ditadura.

E' um facto constatado por todo este concelho.

Hoje, já pessoa alguma o ignora, fora e dentro desta região.

Ao lado desta grandiosa obra, levada a effecto neste concelho, pelos homens da Ditadura, outra não menos importante os tem preocupado: — a moralização e prestigio da autoridade.

Quem conheceu o estado de desorganização em que vivíamos antes do 28 de Maio e conhece hoje, há de confessar que a transformação que se operou foi grande.

Não é ainda completa, todavia, a forma como hoje se age em Figueiró dos Vinhos, leva a crer que dentro em pouco se alcançam, esses nossos objectivos de moralização, por que tanto temos combatido e trabalhado.

Sendo assim e que de facto é, torna-se necessário salientá-lo.

E fazemo-lo com muita satisfação, pois que para obter esse desideratum, muito tem contribuído o nosso jornal e todos aqueles que conosco trabalham.

E' mais fácil derruir do que edificar.

Todos o sabem.

Por isso fazer material e moralmente o que se tem feito nesta terra, com orgulho o constatamos, não é tarefa fácil.

Sem duvida, os que conheceram Figueiró, indisciplinados e desordeiros e o conhece hoje, não de fazer justiça.

Isto quanto ao ponto de vista moral porque quanto ao material, a obra não é menos importante, pois ela aí está à vista do publico.

Só de encomenda!

A célebre notícia que o «Diário de Coimbra», publicou no seu número 664, de Figueiró dos Vinhos, acerca da saída dum individuo, que nos abstemos de classificar, não a podemos deixar passar despercebida.

Um dos períodos diz assim: «Dotado de excepcionais qualidades de trabalho e intelligencia, sua ex.^a soube impor-se sempre como magistrado integro e sabedor, deixando viva saudade em todos os seus numerosos amigos desta villa».

Irra! E' preciso ter coragem... para mentir tanto em tão poucas palavras.

Será isto chuchadeira, ou obra de encomenda?

Franqueza, franquezinha, só assim cá para o meio, se poderá compreender tal períodozinho

Novos Semanários

Recebemos na nossa redacção os jornais semanários «Cor eio da Beira», e «Beira Nova» com que gostosamente vamos permutar, desejando aos jovens colegas uma vida longa e cheia de felicidades.

Foi proibida a plantação de novas vinhas

Foi publicado o seguinte decreto pela pasta da Agricultura

E' indispensável ordenar a produção vitícola e o consumo dos vinhos por forma a adaptarem-se ás necessidades da vida moderna. A apropriação da cultura nos terrenos e a selecção das castas em harmonia com as regiões impõem-se por tóia a forma.

E' intenção do Governo faz-lo, mas isso exige estudo ainda não feito, Urge porém remediar desde já os inconvenientes da desordem em que vivemos e que é uma das causas da crise em que nos debatemos.

A isso visa o presente decreto que terá de ser brevemente substituído por outro que por forma definitiva organize e oriente a produção vitícola.

Nestas condições, tendo em atenção o parecer favorável do Conselho Superior de Viticultura;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 6 de Abril de 1928, sob proposta dos ministros de todas as repartições: Há por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—Eaquanto não for legalmente condicionada a plantação da vinha nas diversas zonas vitícolas do País fica absolutamente prohibida essa plantação.

Art. 2.º—O Conselho Superior de Viticultura procederá com a maior urgencia ao estudo das bases do diploma legal a que se refere o artigo anterior.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Vacina

Na Delegação de Saude, Paços do Concelho, continua a fazer-se ás quintas-feiras, a vacina contra a varíola.

Recomendamos a todos os interessados que se vacinem e ás pessoas da familia, para evitar a propagação das terríveis «bexigas» que tanto mal causam á humanidade.

Guias de responsabilidade

A Comissão Administrativa da Câmara deliberou não passar mais guias de responsabilidade para os Hospitais Cívis de Lisboa, e recomendar ás Juntas de Freguesia que não passem atestados para os fins de assistência médica nos Hospitais, senão a pessoas reconhecidamente inteligentes, para evitar que a verba de pagamento aos Hospitais, absorva uma parte importante das suas receitas.

CARTEIRA

— Regressou de Lisboa ás Varzeas, concelho de Pedrogam Grande, o nosso amigo sr. João Coelho da Fonseca.

— Vindo de S. Paulo, Brasil, encontra-se na Aldeia de Ana de Aviz, com sua Ex.^{ma} familia o nosso assinante sr. Manuel Simões Herdade, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

AGUA MOLE

Os animais

Celebra-se com justa razão a fidelidade conjugal entre os pombos, mas pouco se fala em igual particularidade entre as perdizes, Tóda a gente conhece um ou mais casos em que um pombo, privado em absoluto do seu par—macho ou fema pouco importa—nunca mais se deu a outra união vivendo isolado o resto dos seus dias. Pouca gente porém sabe de igual fenomeno entre as perdizes, de quem Ernesto Ménault escreve: «Não há união conjugal mais perfeita do que a das perdizes; o macho é tão terno e fiel como a sua companheira; amam-se reciprocamente com entusiasmo.»

Do pintassilgo se diz também que vivem, conjugalmente, uma vida exemplar, e outro tanto succederá com outras espécies de aves e porventura com outros entre os mamíferos, peixes, etc.

Mas, de tal maneira está pervertida a essencia das coisas, de tal modo se incutiu no espirito público a convicção de que podemos entregar-nos ás maiores iniquidades e delictos sem perder o direito a que nos considerem homens honestos e dignos, que a maioria das pessoas não se detem ante nenhuma ordem de escrupulosos e, quer se trate de pombos, de perdizes, de pintassilgos, ou outras quaisquer aves, procurem tirar delas o maior partido comendo-as, gosando com o seu penar e por fim rindo-se dos que, como nós, se encontram dispostos a compadecer-se delas... e a executar os seus algezes.

Luiz Leitão

Comandante de Infantaria 7

Assumiu o comando do Regimento de Infantaria n.º 7 o ex.^{mo} Coronel sr. José Victor Franco, que até á data da sua nomeação exerceu as funções de Chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 7, com sede em Leiria.

Canção da Desesperança

Pela noite escura
Sem calma
Cheinha de amargura,
Como um pária.
Voeja
A minh' alma
Solitária...

... Quem a deseja?

Se cai,
Ninguém a acarinha
E ela, coitada,
Lá vai
Desamparada...
Caminha
Perdida
Pela vida.

Busca refugio
Num peito amante
E não encontra
Quem a encante.

E' qual barquinho
Vogando
Sem rumo
Devagar,
Por entre o fumo
De Sonhos
Que feneceram
Volitando,
... e tristonhos
Desapareceram,
... para nunca mais voltar!

Sérgio Saúdades

Correspondências

Por Aguda

A mais antiga notícia que se encontra referente á vila de Aguda é a carta de doação de 10 de Fevereiro de 1360 feita por D. Pedro I ao Conde de Viana, D. João Afonso Teles de Menezes.

Em 7 de Abril de 1434, El-rei D. Duarte concedeu a D. Pedro de Menezes, 2.º Conde de Viana e 1.º de Vila Real, o direito de nomear alcaides, juizes e mais officios no lugar de Aguda.

Estes direitos foram mais tarde confirmados por D. Afonso V ao Conde e 1.º Marquês de Vila Real, por carta de 4 de Junho de 1451.

A 7 de Outubro de 1394, D. Filipe notificou as doações feitas pelos reis D. Sebastião e D. João III ao 5.º Marquês e 1.º Duque de Vila Real, Manoel de Menezes e ao 6.º Marquês e 2.º Duque D. Miguel.

Por morte e confiscação dos bens sofridos em 27 de Agosto de 1641 contra D. Luiz de Menezes, 7.º Marquês de Vila Real e contra o seu próprio filho D. Miguel de Noronha, Duque de Caminha, em virtude da conspiração contra D. João IV, a vila de Aguda foi incorporada nos bens da corôa, passando depois para a casa do infantado. Por alvará de 23 de Julho de 1656, aquele monarca ratificou a nomeação dos officios e mais privilégios das cartas de doação, conservando-se assim até á execução do decreto de 13 de Agosto de 1832.

Actualmente faz parte do Concelho de Figueiró dos Vinhos, donde dista 10 quilómetros. Se bem que abandonada completamente pelos poderes publicos há já bastantes anos, ultimamente tem progredido, graças á acção de alguns dos seus filhos.

Os melhoramentos que a freguesia solicita dos poderes publicos são os seguintes: Construção de um edificio escolar para os dois sexos.

Ligação telefónica com a sede do Concelho, pois a sua industria necessita de communicações rápidas para o seu desenvolvimento.

Criação de um partido médico, visto que está a 10 quilómetros de Figueiró dos Vinhos, unica terra a onde se pode ir chamar um clinico que muitas vezes chega a casa do doente depois dele ter expirado.

A freguesia tem locais dignos de serem visitados, como sejam as fragas de S. Simão que, sem dúvida seria um local de turismo importantissimo, se fosse atravessado por uma ponte de ferro.

O seu solo é dos mais produtivos de todo o Concelho, sendo muito fértil em madeiras, cortiça, vinhos, azeites, milhos, batatas e feijões.

Abilio Mendes

João Coelho da Fonseca

Por ter saído inesperadamente de Lisboa o sr. João Coelho da Fonseca, vem, por intermédio do nosso jornal, pedir desculpa aos seus amigos de não ter ido fazer as suas despedidas, como era seu dever. Oferece o seu préstimo nas Varzeas, Pedrogam Grande.

Armindo dos Reis Morais
MERCEARIAS
Figueiró dos Vinhos

Grande sortido em calçado fino para senhora, desde 20\$00; crepes da China, desde 25\$00 o metro.

A Serra da Estrela

(Ao ex.^{mo} sr. Godinho e seus ilustrados companheiros na visita à Serra)

Adeus, ó Serra tão bela,
Teus cumes beijam o Ceu!
Foi o beijo duma Estrela
Que o nome lindo te deu.

Quando a neve se derrete
No alto das penedias,
Nos teus flancos se reflecte
O toque d'A've-Marias.

Adeus, ó Serra d'encantos,
Coração dos Luzitanos;
Teus feitos são tais e tantos,
Que parecem sob'humanos!

Filho da raça serrana,
Mostrando ser português,
Venceu a Águia romana
Viriato, o Montanhês.

O' Serra das Cumiadas,
Adeus, Lagoas brilhantes,
Adeus, ó Penhas Douradas,
Adeus, Cântaros gigantes!

Serra d'ares milagrosos,
E' um Altar de Virtude,
Tens pavilhões de saúde
Que curam tuberculosos!

Mondego dos mil descantes,
Mondego das ternas queixas
Vai dizer aos estudantes
As saúdades que nos deixas.

Manteigas, 10-4-932.

Joaquim C. Biscaia

Aferição de pesos e medidas

Durante os meses de Maio e Junho é obrigatória a aferição de todos os pesos, balanças e medidas.

A letra designada é o L. F. do qual praso a G. N. R. applicará as multas a todos os transgressores da postura municipal sobre afixamentos, publicada, em devido tempo, no «Diário do Governo».

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

António Simões, Aguda
Acacio Francisco, Ponte de S. Simão

Manuel Simões Silveiro, Ponte de S. Simão

António da Silva, Ribeira d'Alge

Artur Alves Coelho, Trespóstos Campêlo

Manuel dos Santos, Salgueiro da Lomba

VISITA A
Feira em Paris
4 A 18 DE MAIO

Em 1931 tomaram parte: 32 nações, 7.620 expositores e 2.000.000 de visitantes;

Preço em 2.ª classe Esc. 1.450\$00

Compreendendo: Bilhete de ida e volta no comboio rápido; hotel com 3 refeições diárias durante 5 dias em Paris; gratificações a creados, taxas e impostos. Entrada gratuita todos os dias na Feira.

Organização do «SITEP»
ROSSIO 93, 3.º — LISBOA —
TEL. 20 267

Dão-se informações neste jornal